



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: MEDC014 - SAÚDE DAS POPULAÇÕES: POPULAÇÃO NEGRA

Curso: MEDICINA - CAMPUS MACEIÓ

Turma: A

Ano: 2016 - 1º Semestre

CH: 40

Docente: JORGE LUIS DE SOUZA RISCADO

II - EMENTA

Estudo sobre a saúde da população negra, sua epidemiologia, voltado para uma educação permanente, uma revisão de procedimentos, processos e condutas, informação e comunicação em saúde e, pesquisa científica na área.

III - OBJETIVOS

Gerais

Contribuir para a promoção da equidade na atenção em saúde;
Potencializar as ações dos diversos atores/multidisciplinar para promoção da saúde da população negra;
Contribuir para a definição de padrões de qualidade na promoção e atenção;
Promover pesquisas para disseminar informações sobre a saúde da população negra, e elaboração de indicadores que possibilitem a implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas de saúde, visando a promoção da equidade e,
Ser estratégia para promoção da saúde da população negra e contribuir com o combate ao racismo.

Específicos

Conhecer a história do negro no Brasil; conceito saúde/doença, religiosidades e cura, fitoterapia e cura;
Antropologia e Sociologia da saúde;
Conhecer a epidemiologia da saúde da população negra;
Pensar a educação permanente, o SUS e,
Sensibilizar para a investigação/estudo da saúde da população negra.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A história do negro no Brasil; conceito saúde/doença, religiosidades e cura, fitoterapia e cura;
2. Antropologia e Sociologia da saúde: características da raça/etnia, (nariz chato, cabelo pixaim, melanina; albinismo, nanismo, glândulas sudoríparas, saúde da comunidade – como cuidar melhor de si próprio, do esgoto, da alimentação, Direitos Humanos,
3. Racismo: história, preconceito e discriminação
4. A epidemiologia da saúde da população negra: anemia falciforme, deficiência de G6PD, hipertensão arterial, diabetes mellitus II, miomatoses, hepatites, reumatismo, glaucoma, mortalidade materna, mortalidade masculina, alcoolismo, a gravidez indesejável na
5. Apresentação de casos para a Promoção e Atenção;
6. Conhecimento de campo (Comunidades Tradicionais);
7. Atividade práticas em Comunidades Remanescentes de Quilombo;
8. Atividade prática em UBS;
9. Metodologia Científica para preparação do Projeto de Pesquisa;
10. Apresentação de Seminários;
11. Preparação do trabalho científico para apresentação sob a forma de pôster, "powerpoint" e resumo para publicação no final do curso;
12. Atividades de monitoria junto as turmas afins, dentro do contexto.

V - METODOLOGIA

O curso será ministrado através de exposições teórica, levantamento bibliográfico e revisão de literatura, audiovisuais, aulas práticas em uma comunidade remanescente de quilombo, apresentação de seminários, atividades de monitoria, estágio orientado em uma UBS e Projeto de Investigação Científica e Realização da Pesquisa, como apresentação final de trabalho para publicação e aproveitamento para o TCC.

VI - AVALIAÇÃO

A avaliação constará de notas atribuídas a cada bloco de atividades desenvolvidas pelo aluno, constando de: freqüência, fecho das atividades previstas, avaliação teórica e prática e, apresentação de trabalho final de conclusão.

VII - REFERÊNCIAS

- BARBOSA, R. e PARKER, Richard (org.). Sexualidades pelo avesso: direito, identidades e poder. Rio de Janeiro: IMS/UERJ; São Paulo: Editora 34, 1999.
- BARROS, R. P.; HENRIQUES, R. e MENDONÇA, R. Desigualdade e pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável. Revista brasileira de Ciências Sociais. V. 15, n. 42, p. 127 – 141, 2001..
- BATISTA, Luís Eduardo e KALCKMANN, Suzana (org.). Seminário Saúde da População Negra, do estado de São Paulo 2004. São Paulo: Instituto Saúde, 2005. 232 p.
- BENTO, M. A. Institucionalização da luta anti-racismo e branquitude. In: HERINGF.,R, I3. (org). A cor da desigualdade:

desigualdades raciais no mercado de trabalho e ação afirmativas no Brasil. Rio de Janeiro: IERÊ (Instituto de Estudos Raciais Étnicos), 1999. P. 11 – 30.

- CASMORE, E. Dicionário de relações étnicas e racismos. São Parolo: Summus, 2000.

- LOPES, Fernanda (coord.). Saúde da população negra no Brasil: contribuições para a promoção da equidade [Relatório Final – Convênio UNESCO Projeto 914BRA3002]. Brasília: FUNASA/MS, 2004.

– RISCADO, J. L. S.; BRITO, A. M..B. B., OLIVEIRA, M. A. B. e FERNANDES, C. S. Comunidades remanescentes de quilombos em Alagoas: estudo sobre as vulnerabilidades às DST/HIV/AIDS, da população negra. Anais do VI Congresso da Sociedade Brasileira de DST e II Congresso Brasileiro de AIDS. Santo, SP., setembro, 2006.